



**RELATÓRIO DE
ATIVIDADES** **2019**



**ASSOCIAÇÃO DE PARALISIA
CEREBRAL DE LISBOA - APCL**

www.apcl.org.pt

 / associação de paralisia cerebral de Lisboa



ÍNDICE

| | |
|---------------------------------------|---|
| 1. Introdução..... | 4 |
| 2. Caracterização da APCL..... | 6 |
| 2.1. Orgânica..... | 6 |
| 2.2. Associados..... | 6 |
| 2.3. Meios..... | 6 |
| 3. Objetivos Estratégicos Gerais..... | 7 |
| 4. Matriz das Respostas Sociais | 8 |

SERVIÇOS

| | |
|---------------------------|----|
| 5. Gestão e Melhoria..... | 9 |
| 5.1. Introdução..... | 9 |
| 6. Recursos Humanos..... | 9 |
| 6.1. Introdução..... | 9 |
| 7. Manutenção..... | 10 |
| 7.1. Introdução..... | 10 |
| 8. Aprovisionamento..... | 10 |
| 8.1. Introdução..... | 10 |
| 9. Apoio Informático..... | 11 |
| 9.1. Introdução..... | 11 |

RESPOSTAS SOCIAIS

| | |
|---|----|
| 10. Centro de Atividades Ocupacionais..... | 12 |
| 10.1. Localização dos Centros de Atividades Ocupacionais – CAO..... | 12 |
| 10.2. Resultados Obtidos..... | 12 |
| 11. Lar Residencial..... | 13 |
| 11.1. Introdução..... | 13 |
| 11.2. Localização e Atividades dos Lares Residênciais..... | 13 |
| 11.3. Resultados Obtidos..... | 13 |
| 12. Residências Autónomas..... | 14 |
| 12.1. Introdução..... | 14 |
| 12.2. Resultados Obtidos..... | 14 |
| 13. Creche..... | 15 |
| 13.1. Introdução..... | 15 |
| 13.2. Resultados Obtidos..... | 15 |
| 14. Serviço de Apoio Domiciliário..... | 16 |



| | | |
|---------------|--|-----------|
| 14.1. | Introdução..... | 16 |
| 14.2. | Resultados Obtidos..... | 16 |
| 15. | Centro de Formação Profissional..... | 16 |
| 15.1. | Introdução..... | 16 |
| 15.3. | Resultados Obtidos..... | 16 |
| 16. | Centro de Equitação Terapêutica..... | 18 |
| 16.1. | Introdução..... | 18 |
| 16.2. | Resultados Obtidos..... | 18 |
| 16.3. | Por Nós Famílias Especiais..... | 19 |
| 16.3.1 | Introdução..... | 19 |
| 17. | Centro de Atividades Aquáticas..... | 20 |
| 17.1. | Introdução..... | 20 |
| 17.3. | Resultados Obtidos..... | 21 |
| 18. | Casa do Tejo..... | 22 |
| 18.1. | Introdução..... | 22 |
| 19. | Animação..... | 23 |
| 19.1. | Atividades Realizadas..... | 23 |
| 19.2. | Resultados Obtidos..... | 23 |
| 20. | Festival Oeiras Cativ´ arte..... | 23 |
| 20.1. | Enquadramento..... | 24 |
| 21. | Instituto Nacional para a Reabilitação – INR..... | 25 |
| 22. | O Cavalo e Eu, O cavalo e Eu...Juntos à Descoberta..... | 26 |
| 23. | Desporto..... | 27 |
| 23.1 | Parcerias de ação ao Desporto/ Associativismo..... | 29 |
| 24. | Centro de Apoio à Saúde Oral..... | 29 |
| 25. | Desafia-te..... | 30 |
| 26. | Fundo Ambiental..... | 30 |
| 27. | ReconheSer..... | 30 |
| 28. | Reciclagem..... | 31 |
| 29. | Ser+..... | 31 |
| 30. | Companhia de Dança – CIM..... | 32 |
| 31. | Parcerias..... | 33 |



1 – INTRODUÇÃO

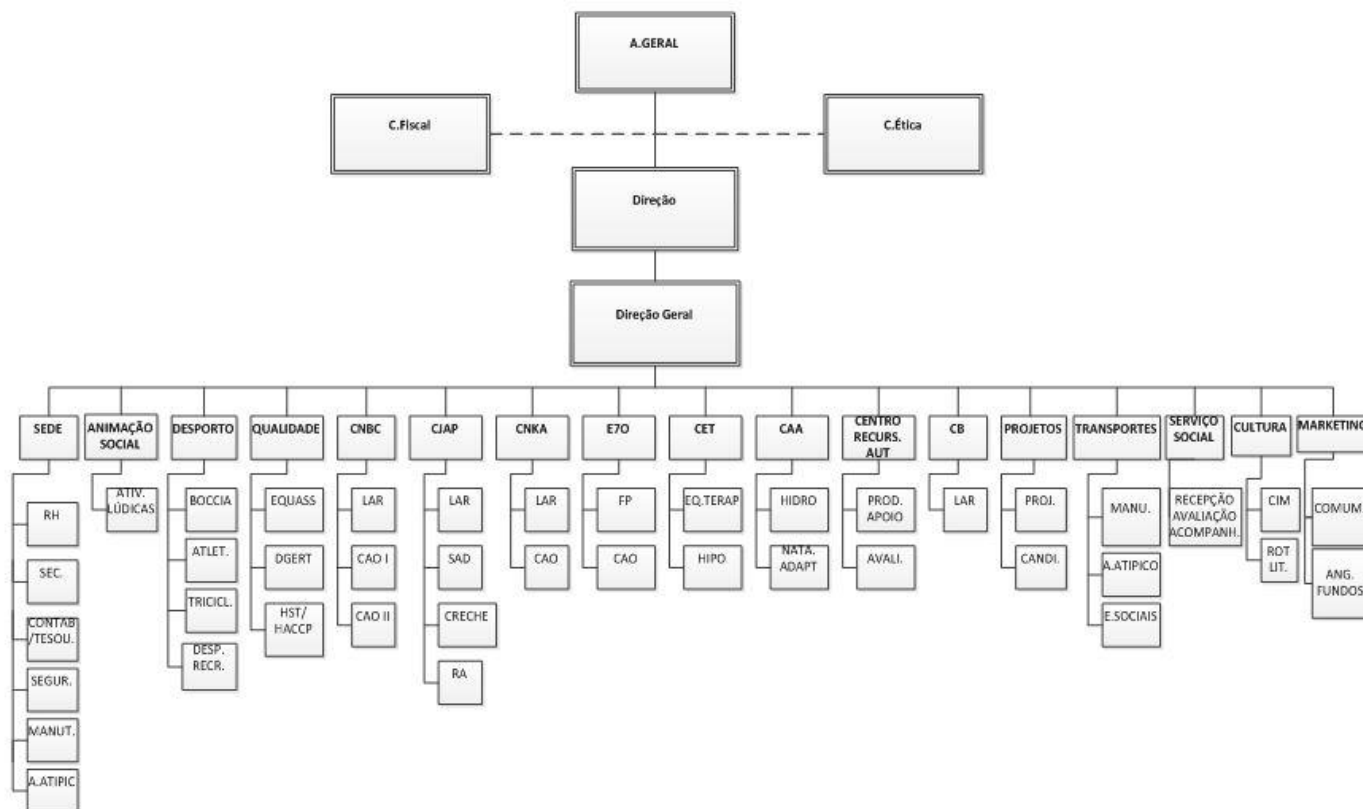
O Relatório de Atividades de 2019 apresenta o desempenho da associação durante o ano, tendo por base os objetivos que tinham sido propostos no Plano de Atividades.

Neste relatório são apresentadas as atividades desenvolvidas em cada um dos serviços, equipamentos sociais ou respostas sociais.

Uma vez que as diversas atividades planeadas estão sempre sujeitas ao contexto em que são desenvolvidas, não só é possível observar o resultado das ações realizadas, com base nas metas e indicadores estipulados, como também são enumeradas e descritas circunstâncias particulares que permitem uma análise mais detalhada e criteriosa dos resultados alcançados e do seu impacto no cumprimento dos objetivos definidos.

2 – CARACTERIZAÇÃO DA APCL

2.1 - Orgânica



2.2. Associados

| Anos | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|----------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Homens | 415 | 206 | 1125 | 528 | 529 | 552 | 497 | 206 |
| Mulheres | 1473 | 703 | 523 | 1137 | 1138 | 1196 | 1005 | 306 |
| Total | 1888 | 909 | 1648 | 1665 | 1667 | 1748 | 1502 | 512 |

(Quadro 1)

Nota: O número total de associados em 2019 consta da atualização efetuada ao programa de associados da APCL.

2.3. Meios

| MEIOS | CAPACIDADE/ CLIENTES | | | | | | | | | | RECURSOS | VIATURAS |
|--|---|----|----|-----|-----|----|-----|-----|-----|-----|----------|----------|
| | LR | RA | FP | CAO | SAD | CR | CET | CAA | RCD | AT | HUMANOS | |
| Sede | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 10 | 3 |
| Centro Nuno Belmar Costa | 29 | - | - | 51 | - | - | - | - | - | - | 49 | 2 |
| Centro Nuno Krus Abecasis | 24 | - | - | 19 | - | - | - | - | - | - | 29 | - |
| Centro José Azeredo Perdigão | 24 | 10 | - | (B) | 22 | 60 | - | - | - | - | 50 | 1 |
| Casa de Benfica | 7 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 6 | - |
| Espaço 7 Ofícios | - | - | 29 | 25 | - | - | - | - | - | - | 7 | - |
| Centro de Equitação Terapêutica | - | - | - | - | - | - | 44 | - | - | - | 6 | - |
| Centro de Atividades Aquáticas | - | - | - | - | - | - | - | 15 | - | - | 1 | - |
| Casa do Tejo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (B) | - | - |
| Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian (A) | O Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian está integrado e sob gestão da Santa Casa de Misericórdia de Lisboa. | | | | | | | | | | 37 | 5 |
| Total | 84 | 10 | 29 | 95 | 22 | 60 | 44 | 15 | 69 | | 201 | 11 |
| OBSERVAÇÕES | Colaboração estreita com a APCL, em atividades e em apoios específicos; Aguarda Acordo de Cooperação. | | | | | | | | | | | |

(Quadro 2)

LR - Lar Residencial

RA - Residências Autónomas

Terapêutica

CAO - Centro de Atividades Ocupacionais
Aquáticas

FP - Formação Profissional
Desporto

SAD - Serviço de Apoio Domiciliário

CR - Creche

CET - Centro de Equitação

CAA - Centro de Atividades

RDC - Recreação, Cultura e

AT - Acolhimento Temporário

3 – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS GERAIS

| | | |
|------------------------|-----|---|
| Objetivos Estratégicos | OE1 | Promover o projeto e qualidade de vida dos clientes e dos seus familiares. |
| | OE2 | Adequação de recursos humanos ao serviço a prestar. |
| | OE3 | Reforçar a eficácia do controlo orçamental. |
| | OE4 | Sustentabilidade da organização. |
| | OE5 | Desenvolvimento de novos projetos, considerando a estrutura organizacional. |

(Quadro 3)



4. MATRIZ DAS RESPOSTAS SOCIAIS

| Resposta Social | Lar Residencial | Residências | CAO | Serviço Apoio Domiciliário | Creche | Natação | Adaptada | Hipoterapia E.T erapêutica | Acordo Atípico | Formação Profissional | Acolhimento Temporário |
|---------------------------------|-----------------|-------------|-----|----------------------------|--------|---------|----------|----------------------------|----------------|-----------------------|------------------------|
| CNBC | | | | | | | | | | | |
| CNKA | | | | | | | | | | | |
| E70 | | | | | | | | | | | |
| CJAP | | | | | | | | | | | |
| Casa de Benfica | | | | | | | | | | | |
| Centro de Atividades Aquáticas | | | | | | | | | | | |
| Centro de Equitação Terapêutica | | | | | | | | | | | |
| CRPCCG | | | | | | | | | | | |
| Casa do Tejo | | | | | | | | | | | |

| | |
|--|---|
| | Com acordos de cooperação com ISS |
| | Com candidatura aprovada pelo IEFP e pelo POR Lisboa 2020 |
| | Sem acordo de cooperação |

(Quadro 4)

O CRPCCG é um estabelecimento integrado do Instituto da Segurança Social, cuja gestão é cedida à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. O acordo de cooperação atípico prevê a cedência, ao CRPCCG, de 5 viaturas adaptadas com elevador para transporte de pessoas com mobilidade condicionada, apoio nos serviços técnicos, logísticos e administrativos e cedência de Recursos Humanos, nomeadamente:

- 2 Fisioterapeutas;
- 2 Terapeutas Ocupacionais;
- 3 Motoristas de pesados;
- 5 Ajudantes de Ação Educativa a tempo pleno;
- 40 Ajudantes de Ação Educativa a meio tempo.

A APCL já solicitou acordo de cooperação de CAO junto do Instituto de Segurança Social para o Centro José de Azeredo Perdigão – CJAP – Odivelas. A Formação Profissional tem candidatura aprovada pelo IEFP e ao abrigo do POR Lisboa 2020.

SERVIÇOS

5 – GESTÃO E MELHORIA

5.1. – INTRODUÇÃO

Este processo integra o sistema de qualidade utilizado pela associação, integrando assim o conjunto de atividades que constam no manual da qualidade. A principal missão deste processo é ser um interface ativo no estabelecimento de objetivos, planeamento, monitorização dos processos, e avaliação de todos os processos que estão envolvidos no manual de qualidade e que estão desenvolvidos nos pontos seguintes.

6 – RECURSOS HUMANOS

6.1. – INTRODUÇÃO

Ao nível dos Recursos Humanos e tendo em conta a dimensão da associação foi necessário uniformizar a adotar medidas conjuntas e transversais a todos os serviços e equipamentos sociais da APCL.

Foram inscritos trabalhadores em ações de formação.

Ao nível da Medicina do Trabalho, com a mudança da empresa que prestava serviço para a APCL, houve um ganho significativo de eficiência.

A empresa Kmed Europa – Serviços Externos de Segurança e Saúde no Trabalho, disponibiliza uma plataforma digital, onde é possível registar as entradas e saídas dos trabalhadores, bem como o agendamento e realização dos exames de admissão e periódicos. Este método facilita a organização, a gestão e o controle por parte dos Recursos Humanos desta área.

Foi implementado o relógio de ponto com registo biométrico, permitindo a melhor gestão da assiduidade dos trabalhadores e uma visão de conjunto de todos os equipamentos sociais.

Esta funcionalidade vai permitir a integração com o programa de processamento de salários, otimizando os recursos.

Foi iniciada a implementação do controlo das admissões dos colaboradores, bem como as saídas, seja em período experimental, por iniciativa do colaborador ou por iniciativa da APCL.

Esta metodologia de controlo vai permitir verificar e identificar o grau de rotatividade dos colaboradores.

O Regulamento Interno da APCL está em fase de finalização para posterior aprovação. Foram iniciados os procedimentos com vista à recertificação da Qualidade. Na análise inicial foram identificadas as necessidades que vão ser trabalhadas e implementadas para melhor reestruturar e otimizar os Recursos Humanos.

7- MANUTENÇÃO

7.1. – INTRODUÇÃO

Ao nível do processo de manutenção, processo relacionado com os trabalhos realizados ao nível da manutenção de equipamentos/ infraestruturas nos diversos locais da APCL implementaram-se uniformizações, tanto no que respeita aos fornecedores, bem como nos locais da APCL onde o serviço foi implementado.

Com estas medidas e iniciativas, o objetivo não foi só o de uniformizar, mas também respeitar o enquadramento legal no que concerne ao código dos contratos públicos, que cada vez mais obriga a que as instituições adotem essas exigências e medidas relativamente à contratação pública.

8 – APROVISIONAMENTO

8.1. – INTRODUÇÃO

O Processo de Aprovisionamento está relacionado com a forma como a Associação executa a aquisição de bens e serviços. Neste sentido e dando continuidade ao anterior, foram adotadas medidas de centralização de compras, passando este serviço a ser realizado através da Sede da associação, com periodicidade mensal e mediante listagem de produtos a serem adquiridos, enviados pelos diversos locais da APCL.

Com esta medida, pretendeu-se não só centralizar as compras, mas também garantir a homogeneidade das entregas e cumprimento dos critérios pelos locais requisitantes.

Este serviço, em sintonia com o departamento financeiro permitiu assegurar um maior controlo ao nível da despesa bem como no que respeita à gestão dos fornecedores.

Com a implementação destas medidas pretendeu-se igualmente garantir que é cumprida a legislação aplicável no que concerne ao código dos concursos públicos.

9 – APOIO INFORMÁTICO

9.1. – INTRODUÇÃO

Atividades de Rotina:

- 1 - Manutenção do parque informático;
- 2 - Suporte aos utilizadores;
- 3 - Administração de sistemas:
 - 3.1- Manutenção dos servidores:
 - 3.1.1 - Criação e manutenção de Backups nos servidores;
 - 3.1.2 - Atualização e monitorização dos sistemas operativos e operacionais;
 - 3.2- Atualização e manutenção das aplicações WINIPSS (F3M).
- 4- Atualização e monitorização das aplicações de segurança;
- 5- Manutenção dos serviços de correio eletrónico;
- 6- Criação e manutenção de Backups do site da APCL;
- 7- Manutenção e monitorização das redes estruturadas.
- 8- Acompanhamento próximo das evoluções das aplicações WINPSS, nomeadamente de alterações legais e análise das suas implementações e eventuais impactos neste sistema;

Atividades Programadas:

- 1 - Continuação do processo de melhoramento/substituição do parque informático obsoleto;
- 2 – Substituição do servidor Sede
- 3 - Análise e implementação de novas funcionalidades do portal Office 365 da APCL.

RESPOSTAS SOCIAIS

10. – CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

Este Processo estabelece regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à resposta social, nomeadamente: Candidatura e inscrição de clientes, Admissão e Avaliação Diagnóstica, Avaliação das Necessidades e Potenciais do Cliente, Elaboração/ Implementação/ Monitorização do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), Atividades socialmente úteis, Atividades de Inclusão, Cuidados em Situação de Emergência, Administração Terapêutica, Alimentação e Transporte de Clientes.

10.1 – LOCALIZAÇÃO DOS CENTROS DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS – CAO

| Equipamento Social | Resposta Social |
|------------------------------------|-----------------|
| Centro Nuno Belmar da Costa - CNBC | CAO I |
| | CAO II |
| Espaço 7 Ofícios | CAO |
| Centro Nuno Krus Abecasis | CAO |

(Quadro 5)

Nota: A APCL já solicitou acordo de cooperação de CAO junto do Instituto de Segurança Social para o Centro José de Azeredo Perdigão – CJAP – Odivelas.

10.2. – RESULTADOS OBTIDOS

Centro de Atividades Ocupacionais – Centro Nuno Belmar da Costa

A totalidade das atividades propostas pelo Centro de Atividades Ocupacionais - CAO do CNBC foi realizada com sucesso, cumprindo os objetivos delineados nos Planos de Desenvolvimento Individuais dos clientes. O transporte dos clientes externos que estão em residência familiar passou a ser assegurado pelos Bombeiros das respetivas freguesias, resultando num poupança importante para as famílias. (mais detalhe – Anexo I).

Centro de Atividades Ocupacionais – Espaço 7 Ofícios

A totalidade das atividades propostas pelo Centro de Atividades Ocupacionais do E7O foi realizada com sucesso, cumprindo os objetivos delineados nos Planos de Desenvolvimento Individuais dos clientes.

A especificidade das atividades desenvolvidas pode ser analisada mais pormenorizadamente no Anexo I.

Centro de Atividades Ocupacionais – Centro Nuno Krus Abecasis

A totalidade das atividades propostas pelo Centro de Atividades Ocupacionais do CNBC foi realizada com sucesso, cumprindo os objetivos delineados nos Planos de Desenvolvimento Individuais dos clientes. (mais detalhe – Anexo I)

A especificidade das atividades desenvolvidas pode ser analisada mais pormenorizadamente no Anexo I.

11. – LAR RESIDENCIAL

11.1 – INTRODUÇÃO

Este Processo estabelece as regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à Resposta Social, nomeadamente Candidatura e inscrição de clientes, Admissão e Avaliação Diagnóstica, Avaliação das Necessidades e Potenciais do Cliente, Elaboração/ Implementação/ Monitorização do PDI, Atividades de Inclusão, Cuidados em Situação de Emergência, Administração Terapêutica, Alimentação e Transporte de Clientes.

11.2. – LOCALIZAÇÃO E ATIVIDADES DOS LARES RESIDENCIAIS

| Equipamento Social | Clientes (Capacidade) | Clientes (Acordo com Segurança Social) |
|--|------------------------------|---|
| - Casa de Benfica - CB | 7 | 7 |
| - Centro Nuno Belmar da Costa - CNBC | 29 | 29 |
| - Centro Nuno Krus Abecasis - CNKA | 24 | 22 |
| - Centro José de Azeredo Perdigão - CJAP | 24 | 24 |

(Quadro 6)

11.3. – RESULTADOS OBTIDOS

Lar Residencial – Centro Nuno Belmar da Costa

Em 2019, os objetivos estipulados para a resposta social foram cumpridos de acordo com os objetivos delineados no Plano de Desenvolvimento Individual dos clientes. A partir de Agosto de 2019 a área da animação do CNBC passou a ser assegurada por uma Técnica Superior de Animação.

A especificidade das atividades desenvolvidas pode ser analisada mais pormenorizadamente no Anexo I.

Lar Residencial – Casa São Domingos de Benfica

Os objetivos estipulados para a resposta social foram cumpridos de acordo com os objetivos delineados no Plano de Desenvolvimento Individual dos clientes.

A especificidade das atividades desenvolvidas pode ser analisada mais pormenorizadamente no Anexo I.

Lar Residencial – Centro Nuno Krus Abecasis

Os objetivos estipulados para a resposta social foram cumpridos de acordo com os objetivos delineados no Plano de Desenvolvimento Individual dos clientes.

A especificidade das atividades desenvolvidas pode ser analisada mais pormenorizadamente no Anexo I.

Lar Residencial – Centro Dr José de Azeredo Perdigão

Os objetivos estipulados para a resposta social foram cumpridos de acordo com os objetivos delineados no Plano de Desenvolvimento Individual dos clientes.

A especificidade das atividades desenvolvidas pode ser analisada mais pormenorizadamente no Anexo I.

12. – RESIDÊNCIAS AUTÓNOMAS

12.1 – INTRODUÇÃO

Este Processo estabelece as regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à Resposta Social – Residências Autónomas, no que concerne à Candidatura e inscrição de clientes, Admissão e Avaliação Diagnóstica, Avaliação das Necessidades e Potenciais do Cliente, Elaboração/ Implementação/ Monitorização do PI - Plano Individual.

A Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa tem em funcionamento a resposta social de Residências Autónomas no Centro José de Azeredo Perdigão – CJAP – Odivelas.

12.2. – RESULTADOS OBTIDOS

Em 2019, os objetivos estipulados para a resposta social foram cumpridos de acordo com os objetivos delineados no Plano Individual dos clientes.

A integração de uma AAD afeta à organização do quotidiano e à dinamizações das atividades de vida diária, de inclusão e socioculturais/lazer dos clientes das Residências Autónomas, favoreceu a motivação e envolvimento dos mesmos nas referidas atividades,

bem como melhorou as suas competências, nomeadamente no que concerne à autonomia, responsabilização e socialização.

De salientar, a adesão e participação ativa dos clientes, quer na seleção de atividades a figurar no programa de verão, quer na colaboração e na dinamização das mesmas.

A especificidade das atividades desenvolvidas pode ser analisada mais pormenorizadamente no Anexo I.

13 – CRECHE

13.1 – INTRODUÇÃO

Este Processo estabelece as regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à Resposta Social – Creche, no que concerne à Candidatura e inscrição de clientes, Admissão e Avaliação Diagnóstica, Avaliação das Necessidades e Potenciais do Cliente, Elaboração/ Implementação/ Monitorização do PI, Cuidados em Situação de Emergência, Administração Terapêutica, e Alimentação.

A Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa tem em funcionamento a resposta social de Creche no Centro José de Azeredo Perdigão – CJAP – Odivelas.

13.2. – RESULTADOS OBTIDOS

Em 2019 na Creche do CJAP, assim como os objetivos operacionalizados nas atividades pedagógicas e curriculares transcritas nos Planos Individuais de cada criança, no sentido de promover o desenvolvimento de aprendizagens coadjucentes a cada grupo etário representado, também os referentes às atividades inclusivas de articulação com o Lar Residencial foram cumpridas com sucesso, e traduziram-se na melhoria dos comportamentos de interação e socialização das crianças com os clientes do lar.

As crianças mostraram-se mais receptivas à presença e interação com os clientes do lar e manifestaram alegria no contacto com os mesmos, iniciando muitas vezes a interação. Tal também pode estar associado à inclusão de duas crianças com NE nas salas de 2 anos, que estimularam a assimilação e generalização de valores e posturas inclusivas.

No que respeita ao envolvimento parental no contexto educativo, denotou-se uma tendência positiva e de crescente participação, que compreendeu desde a proposta de atividades de partilha de conhecimentos, à leitura de histórias, dinamização de momentos lúdicos, para além da colaboração em atividades comemorativas.

Concomitantemente, as atividades de enriquecimento curricular, na parceria com a Nutricionistas e nas visitas de contadores de histórias e teatros infantis à escola, proporcionaram momentos de grande teor lúdico e cultural, que visaram despertar e

educar o sentido crítico e artístico das crianças, na descoberta e integração das várias dimensões do mundo real.

Importa ainda referir a melhoria da articulação com a rede de apoio comunitária (CMO), na dinamização do desfile de carnaval, festa de final de Ano (arraial), que facultou às crianças um novo contexto para o exercício das suas competências pessoais e sociais, tal como a dinamização do passeio de final de ano e programa de verão que ofereceu a oportunidade de contextualizar, observar e experienciar in loco, temáticas abordadas ao longo do ano, conferindo-lhe corpo e pragmatismo/realismo, de que são exemplo os animais e seus habitats.

A especificidade das atividades desenvolvidas pode ser analisada mais pormenorizadamente no Anexo I.

14 – SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

14.1 – INTRODUÇÃO

A Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa tem em funcionamento a Resposta Social Serviço de Apoio Domiciliário - SAD no CJAP - Centro José de Azeredo Perdigão.

14.2. – RESULTADOS OBTIDOS

Em 2019 à exceção da elaboração/organização dos processos individuais dos clientes, os objetivos definidos foram realizados com êxito. Por vezes tornou-se difícil cumprir totalmente este objetivo, por um lado devido à rotatividade de clientes e, por outro lado, pelo curto tempo de usufruto do serviço de SAD por parte de alguns clientes.

De salientar a melhoria dos serviços nomeadamente na confeção de refeições e nas atividades socioculturais, com a participação dos clientes em algumas propostas culturais apresentadas pelo centro.

15– CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

15.1 – INTRODUÇÃO

A Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa tem em funcionamento a resposta social de Formação Profissional Espaço 7 Ofícios em Telheiras.

Este Processo estabelece as regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à resposta formativa, de forma a promover ações que visem a aquisição de competências profissionais orientadas para o exercício de uma atividade no mercado de trabalho, em estreita relação com as entidades empregadoras e promotoras de emprego, promovendo assim o aumento da empregabilidade no nosso público-alvo.

15.2. – RESULTADOS OBTIDOS

No Ano de 2019, tivemos em desenvolvimento três Candidaturas aprovadas na Medida de Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade do Instituto de Emprego e Formação Profissional, uma iniciada em 2017 e duas durante o decorrer do ano.

Foi possível dar continuidade a 26 processos formativos transitados de 2018 e iniciar duas novas ações para 17 formandos, numa resposta total anual de 43 processos de formação inicial. A média da resposta formativa situou-se nos 28 formandos, variando entre os 75% e 80% do previsto em candidatura. Durante 2019 nenhuma ação teve o seu término e conseqüentemente não houve colocações à saída da formação. Apesar de um grande esforço no acompanhamento de alguns processos formativos mais complexos, onde inclusive foram criadas redes de apoio em outras áreas de intervenção, as acentuadas desorganizações pessoais nomeadamente ao nível social, levou à desistência de 3 pessoas e a uma reprovação. A quarta pessoa que temos como desistente em 2019 surge na sequência de uma proposta de emprego que se enquadrava no seu projeto profissional.

Dando seguimento aos planos formativos no âmbito da formação em contexto de trabalho, iniciamos parcerias com entidades empregadoras para a realização de 11 estágios curriculares com conclusão em 2020.

No âmbito do processo formativo, continuamos a dar importância ao apoio solicitado por ex-formandos, quer na manutenção da sua integração socio-profissional, quer na procura de emprego. Em 2019 foram apoiados e integrados 7 formandos. Continuamos a participar na Rede para a Empregabilidade da Alta de Lisboa (REAL), pertencente à RedEmprega Lisboa, um projeto inserido no âmbito do Programa Municipal para a Economia Social e Promoção da Empregabilidade em Lisboa, promovido pela Câmara Municipal de Lisboa, pela Fundação Aga Khan e pela Associação Portuguesa de Emprego Apoiado.

Em julho de 2019, foram finalizados e entregues os trabalhos de adaptação dos referenciais propostos pelo IEFPP para o nível IV (12º Ano), onde participamos ativamente no sub-grupo de Técnico Administrativo, em conjunto com a Fundação Liga e a Rumo – Cooperativa de Solidariedade Social. Na altura da realização deste documento o respetivo referencial ainda não tinha sido aprovado nem publicado no Catálogo Nacional de Qualificações. Das informações recolhidas obtivemos a indicação que está em estudo na Agência Nacional de Qualificações.

Relativamente à avaliação da formação, continuamos a ter uma avaliação geral boa por parte dos formandos. Nos itens avaliados, os formadores obtiveram resultados de bom

e muito bom acima dos 80%. Nas ações formativas a média de “bom” e “muito bom” situa-se nos 75%, continuando-se a destacar negativamente as condições físicas dos edifícios, onde se realça o descontentamento com a climatização do centro e com os wc’s.

Em 2019, foi apresentada uma candidatura à medida de Formação modular para empregados e desempregados do Programa Operacional Regional de Lisboa, Lisboa2020, que neste momento encontra-se aprovada, esperando-se o seu desenvolvimento em 2020 e 2021.

As atividades extra-curriculares, essencialmente lúdicas e culturais, foram mais uma vez um complemento acelerador de aprendizagens ao nível social e afetivo, de forma a capacitar os formandos com comportamentos e atitudes adequadas no estabelecimento de relações com os outros, na adaptação às mudanças, no cumprimento de normas/regras e na promoção da sua autonomia e autodeterminação. Durante o ano foi possível fazer algumas atividades lúdicas e culturais, onde se destacou a visita ao maior jardim oriental da Europa, o Bacalhôa Buddha Eden.

A atividade formativa continua a exigir um grande esforço programático para conseguir responder aos timings das respetivas aberturas de candidaturas por parte do Instituto e Emprego e Formação Profissional, originando sobreposição de projetos e a necessidade de apresentação de pedidos de alteração como aconteceu em 2019.

16- CENTRO DE EQUITAÇÃO TERAPÉUTICA

16.1 – INTRODUÇÃO

Este Processo estabelece as regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à Resposta Social, nomeadamente: Inscrição de Clientes, Gestão da Lista de Espera, Avaliação Diagnóstica, Admissão de Clientes, Elaboração/Implementação do Plano de Intervenção, Marcação/Acompanhamento a Consultas e Reencaminhamentos/Saídas.

Continua a ser maioritariamente um serviço de atendimento ao público, tendo ao longo deste ano mantido o desenvolvimento do projeto “O Cavalo e Eu... Juntos à Descoberta!”, o desenvolvimento do projeto Por-Nós Famílias Especiais com a Jerónimo Martins e o apoio financeiro por parte da associação Salvador.

16.2. – RESULTADOS OBTIDOS

Ao longo de todo o ano de 2019 não se verificaram alterações relativamente à estrutura de funcionamento e da equipa, somente a Fisioterapeuta Rita Quaresma teve de ser

substituída devido à baixa por gravidez de Risco. Esta situação não representou problema pois a substituição foi feita por uma Fisioterapeuta recém-formada que realizou um dos seus estágios curriculares no nosso Centro de Equitação e também estava no momento a realizar voluntariado. O número de cavalos neste momento é de 4, estando um dos cavalos à experiência no sentido de poder assistir cavaleiros adultos mais dependentes. Encontrar um cavalo para apoiar cavaleiros com este perfil tem sido uma grande dificuldade, pois são muitas as exigências ao nível da segurança. O serviço continua a ser coordenado por uma terapeuta ocupacional que também realiza a coordenação do serviço de reabilitação externa do programa Por Nós Famílias Especiais da Jerónimo Martins. Além desta terapeuta ocupacional, que também realiza apoios terapêuticos em ambos os projetos, o serviço partilha mais duas das suas terapeutas, uma fisioterapeuta com o Por Nós famílias Especiais e uma técnica superior de educação especial e reabilitação com o Centro de Atividades Aquáticas.

Atualmente o Centro de Equitação Terapêutica encontra-se a apoiar 89 cavaleiros especiais, 35 particulares, 6 do protocolo estabelecido com a Associação Salvador, 18 do programa Por Nós Famílias Especiais e 30 crianças da 5ª edição do Projeto "Cavalo e Eu...Juntos à Descoberta!".

Relativamente aos objetivos operacionais definidos para 2019, como demonstrado no Anexo I, o balanço final foi positivo apesar de continuar a não se ter conseguido desenvolver atividades relacionadas com a Equitação Desportiva Adaptada, com a formação dos técnicos nem as relacionadas com a realização da passeadeira do parque de estacionamento até ao picadeiro. Um fator muito positivo foi o facto de este ano ter contemplado duas versões do Projeto "Cavalo e Eu... Juntos à Descoberta!", o final da 4ª edição, que culminou com a edição de um livro, e o início da 5ª edição que irá permitir a melhoria das condições estruturais da casa de apoio ao picadeiro. Ambas as edições serão descritas no ponto de referente a projetos.

16.3 POR-NÓS FAMÍLIAS ESPECIAIS

16.3.1 – INTRODUÇÃO

O Programa Por Nós Famílias Especiais surge de uma parceria estabelecida com o Grupo Jerónimo Martins, cujos serviços são destinados a todos os filhos de colaboradores da empresa que possuam necessidades especiais. Este programa tem como objetivo melhorar a qualidade de vida e o bem-estar destas famílias através de serviço que complementem os já disponibilizados pelo Estado. A coordenação deste serviço por parte da APCL é partilhada com a do Centro de Equitação Terapêutica. No âmbito desta

parceria, a APCL terminou o ano de 2019 com 51 crianças apoiadas que mensalmente usufruíram dos seguintes serviços:

Terapia da Fala - 32 crianças;

Terapia Ocupacional - 12 crianças;

Fisioterapia - 4 crianças;

Psicologia – 1 criança e três adultos;

Equitação Terapêutica - 15 crianças;

Atividades Aquáticas - 4 crianças;

17 – CENTRO DE ATIVIDADES AQUÁTICAS

17.1 – INTRODUÇÃO

O Centro de Atividades Aquáticas (CAA), à semelhança dos anos anteriores, continua a funcionar no Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso da Câmara Municipal de Lisboa e outras Piscinas Municipais, em parceria com as estruturas que os detêm.

Atualmente desenvolve atividades internas como resposta aos associados da APCL que procuram um Programa de Natação Adaptada como atividade física, recreativa ou terapêutica como complemento de outras atividades e/ou terapias. As atividades externas ao serviço compreendem a realização de parcerias com o Departamento de Desporto da Câmara Municipal de Lisboa no âmbito dos Programas Mov'in e Programa de Apoio à Educação Física Curricular e, pontualmente, outros programas.

No âmbito do Programa do Centro de Atividades Aquáticas o Processo estabelece as regras gerais para o desempenho de todas as atividades associadas à Resposta Social, nomeadamente: Encaminhamento de clientes, Inscrição/Seleção, Avaliação Diagnóstica, Elaboração de Plano de Intervenção.

A Equipa Técnica do CAA é composta por um Técnico Superior de Educação Especial e Reabilitação (TSEER) a tempo inteiro que realiza a coordenação de todos os programas internos e externos e um TSEER a tempo parcial. Ainda para a realização dos programas em parceria com entidades externas (Programa Apoio à Educação Física Curricular e Programa Mov'in), a equipa engloba mais 11 técnicos (Técnicos de Reabilitação Psicomotora) com contrato de prestação de serviços que desenvolvem a sua atividade profissional de acordo com as necessidades identificadas.

Ainda promovendo a continuidade de parcerias já anteriormente estabelecidas mantêm-se as atividades de acompanhamento de estágios curriculares em que o CAA é parceiro da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa e da Universidade de

Évora, o que enriquece e permite uma maior troca de conhecimentos e de experiências entre todos os envolvidos.

17.2. – RESULTADOS OBTIDOS

No ano de 2019 o CAA conseguiu atingir grande parte dos seus objetivos, nomeadamente, o aumento do número de alunos atendidos diretamente no serviço do Programa de Natação Adaptada, bem como o incremento da sua capacidade de resposta nos Programas de Apoio à Educação Física Curricular e Programa Mov'in.

No que diz respeito ao Programa de Natação Adaptada, o mesmo manteve a equipa técnica estável, bem como a parceria de utilização do Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso mas verificou-se maior procura das atividades, bem como menor absentismo e/ou desistências. A qualidade do serviço tem vindo a melhorar, como consequência de maior abertura e reconhecimento dos serviços comunitários à intervenção do CAA. A maior dificuldade prende-se com a avaliação dos clientes, uma vez que nem sempre é fácil fazer a aferição dos seus graus de satisfação, bem como é difícil uniformizar procedimentos de avaliação.

No que diz respeito ao Programa de Apoio à Educação Física Curricular, o mesmo já se desenvolve há cerca de 6 anos consecutivos e o número de crianças atendidas aumenta substancialmente todos os anos, o que implica também maior capacidade técnica, daí a necessidade de maior número de técnicos e de formação e integração dos mesmos na equipa realizada pela coordenação da mesma em colaboração com a coordenação do programa por parte das outras entidades em parceria.

A dinamização de atividades dos técnicos da APCL decorre de forma consistente nas diversas piscinas do programa, ou seja, a grande parte das piscinas existentes na cidade sejam de clubes desportivos ou juntas de freguesia. Atualmente percebe-se a importância e o reconhecimento já atribuído aos técnicos da equipa por parte de todos os envolvidos no programa que podem ser professores titulares das turmas ou do ensino especial das diferentes escolas ou centros de apoio à aprendizagem, técnicos de natação dos locais de realização ou técnicos envolvidos no próprio programa.

No Programa Mov'in a resposta do CAA (coordenação e técnicos) tem sido, em conjunto com as restantes entidades parceiras, a criação, organização e implementação do Programa face aos seus propósitos e objetivos: contribuir para que, tendencialmente, todas as pessoas com deficiência pratiquem atividade física de forma regular na cidade de Lisboa; promover e facilitar o acesso à prática de atividade física regular aos cidadãos com deficiência, com enquadramento técnico especializado; aumentar a oferta de

atividade física e desportiva para a pessoa com deficiência; promover a melhoria da aptidão/ condição física da pessoa com deficiência; potenciar a participação da pessoa com deficiência no grupo e na comunidade. O Programa Mov'in decorre em 5 Pólos espalhados pela Cidade de Lisboa e a APCL está a colaborar em dois Pólos: Pista de Atletismo Professor Moniz Pereira e Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso. As atividades desenvolvidas são a Natação Adaptada e a Atividade Física e Desportiva Adaptada. Neste primeiro ano decorreu uma fase piloto para que se possam aferir as melhores práticas, estratégias e para que possam surgir sugestões de melhoria. Neste programa têm sido, pouco a pouco, atingidos os objetivos estabelecidos, bem como se vão adotando novas estratégias como forma de potenciar ainda mais o próprio programa e o envolvimento da APCL no mesmo.

18. – CASA DO TEJO

18.1 – INTRODUÇÃO

Para a resposta social "Casa do Tejo", a APCL apresentou uma candidatura ao RAAML da Câmara Municipal de Lisboa, a qual designamos de "Casa do Tejo – O Direito ao Lazer", com o intuito de apoiar os cuidadores informais, através da realiza o de atividades destinadas às pessoas com deficiência na Casa do Tejo, nomeadamente fins-de-semana de lazer e Campus de Férias.

A execu o do projeto foi aprovada para 2019/2020 e, para selecionar as famílias beneficiárias do apoio, elaborou-se um regulamento com a defini o de escalões de apoio, de acordo com o rendimento do agregado familiar.

Aquando da realiza o dos Campus de Férias, fomos contactados por famílias do município de Lisboa que tinham interesse em inscrever os seus filhos com deficiência nas atividades. No entanto, um dos constrangimentos para a participa o das crianças deveu-se   inexistência de transporte adaptado, pois muitas famílias solicitaram esse serviço mas a Associa o não tinha capacidade de resposta, devido à escassez de recursos.

O projeto "Casa do Tejo – O Direito ao Lazer" terá continuidade em 2020, sendo crucial o apoio da Câmara Municipal de Lisboa e das Juntas de Freguesia na identifica o das famílias que poderão beneficiar desta iniciativa.

Na Casa do Tejo, no ano de 2019 foram realizadas col nias de férias integradas destinadas a crianças, jovens e adultos. A Casa do Tejo continuou a ser um local de referência no apoio aos cuidadores, sendo que deu apoio a várias famílias deslocadas para a presta o de cuidados de saúde aos seus filhos.

A Casa do Tejo disponibilizou ainda alojamento para famílias nos seguintes períodos:

| Mês | Dias | Quartos preenchidos |
|-----------|---------|---------------------|
| Fevereiro | 3 a 5 | 1 |
| Maio | 17 a 18 | 1 |
| | 19 | 2 |
| Junho | 1 | 1 |
| | 23 a 30 | 2 |
| Julho | 1 a 2 | 2 |
| | 3 a 7 | 3 |
| | 8 | 2 |
| | 9 a 12 | 3 |
| | 13 a 21 | 2 |
| Setembro | 1 a 5 | 2 |
| | 10 a 14 | 1 |
| Novembro | 10 a 16 | 2 |
| Dezembro | 21 e 31 | 1 |

(Quadro 7)

De salientar que foram realizadas na Casa do Tejo 8 colónias de férias, que ocorreram nos seguintes períodos: 8 a 14 de junho, 5 a 9 de agosto, 12 a 16 de agosto, 19 a 23 de agosto, 26 a 30 de agosto, 9 a 13 de setembro, 31 de outubro a 5 de novembro e 18 a 20 de dezembro.

19 – ANIMAÇÃO

A área de animação tem como principal enfoque a ocupação ativa dos clientes, através de atividades lúdico/ recreativas, culturais, desportivas, artísticas e sociais, procurando **estimular e manter as suas capacidades físicas e cognitivas.**

19.1 – Atividades realizadas

| Atividade | Local | Periodicidade | Resultado |
|-----------------------------------|--------------|----------------|-----------|
| Visitas Culturais e de Lazer | CNBC | Durante o ano | Realizado |
| Festas temáticas | CNBC | Durante o ano | Realizado |
| Colónias de férias sem alojamento | Casa do Tejo | Periodicamente | Realizado |
| Colónias de férias com alojamento | Casa do Tejo | Pontualmente | Realizado |

(Quadro 8)

As atividades realizadas são um desvio ao planeado, com a entrada de uma Técnica Superior de Animação SócioCultural, a assumir funções a partir de Agosto de 2019.

19.2 – RESULTADOS OBTIDOS

De agosto a dezembro foram realizados 7 campus de férias, com e sem alojamento, na Casa do Tejo. De setembro a dezembro foram realizadas atividades culturais (espetáculos, concertos, cinema, exposições), atividades de lazer (saídas turismo, festivais, festas) e atividades desportivas (corridas) no Centro Nuno Belmar da Costa.

20- FESTIVAL OEIRAS CATIV´ARTE

20.2 – ENQUADRAMENTO

O projeto Festival Oeiras Cativ´arte consistiu na organização de um festival artístico e cultural dirigido a diversos públicos, onde se pretendeu dar a conhecer os diversos grupos amadores e profissionais cujo trabalho seja desenvolvido com pessoas com deficiência, divulgando e promovendo as suas atividades artísticas, assim como sensibilizar a comunidade a conhecer e valorizar as produções artísticas deste carácter.

Resultados obtidos:

Nº de espetadores: 1007

Nº de participantes (Companhias): 157

Nº de Instituições de Solidariedade Social Participantes: 10

Nº de Companhias Artísticas Profissionais: 3

Avaliação do Projeto:

O projeto foi avaliado após a sua conclusão, sendo aplicados questionários de satisfação aos participantes e aos espetadores.

De acordo com análise efetuada aos espetadores podemos salientar:

A totalidade dos espetadores tem ligação com a Instituição e Companhia;

A grande maioria dos espetadores achou o conceito do festival Excelente;

Grande parte dos espetadores sinaliza a falta de sinalização do evento.

De acordo com a análise efetuada aos participantes podemos salientar que:

A grande maioria dos participantes ficou muito satisfeita com a informação por parte da organização;

89% dos participantes achou a receção Excelente;

A totalidade dos participantes achou o espaço Excelente e Muito Bom;

O evento foi para a grande maioria dos participantes ao pleno encontro das suas expectativas.

21 – PROJETOS – INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO – INR

1. Campus de Férias artístico e cultural

O projeto “Campus de Férias artístico e cultural”, cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P., pretendeu fomentar a inclusão e participação ativa de crianças e jovens, com e sem deficiência, no acesso a atividades culturais e artísticas.

Deste modo, beneficiaram do projeto 40 crianças e jovens, dos quais 25 com deficiência e 15 sem deficiência, através da promoção de Campus de Férias que consistiram na realização de 1 fim-de-semana de atividades, 4 semanas de atividades sem alojamento e 5 semanas de atividades com alojamento, ao longo do ano, estimulando desta forma a inclusão e participação ativa dos beneficiários no domínio das artes e cultura.

Relativamente à avaliação da satisfação por parte dos beneficiários do projeto, sendo aplicado um questionário no final de cada atividade, com uma escala que varia entre “1-insatisfeito” a “5-totalmente satisfeito”, 19,54% avaliaram as atividades como estando “muito satisfeitos” e 74,71% dos participantes indicaram estar “totalmente satisfeitos”, sendo que 5,75% não responderam a este item.

Comparativamente ao ano anterior, a APCL verificou um aumento em 50% do número de crianças e jovens sem deficiência que participaram nas atividades, sentindo-se verdadeiramente a inclusão e participação ativa das pessoas com deficiência nas atividades, devido às dinâmicas que se realizaram com o grupo.

Em termos qualitativos, os participantes referiram que “seria importante garantir o transporte para casa”, gostariam de alargar o período de duração das atividades; agradecem “toda a dedicação, empenho e sensibilidade”, “ambiente muito positivo” e mencionam que gostariam de repetir a experiência.

2. Dança Inclusiva – A CIM na escola

Dança inclusiva – A CIM na escola foi um projeto inovador que apostou na formação, residências criativas, workshops e espetáculos, no país e no estrangeiro, permitindo assim o aparecimento de novas experiências, grupos de dança, profissionais que incluíssem intérpretes com deficiência e para o surgimento de novos públicos, como diversos parceiros através do Centro Coreográfico de Dança Inclusiva de Lisboa.

3. Roteiros Literários

Roteiros Literários foi um projeto de continuidade com o objetivo especial de proporcionar aos seus participantes a oportunidade de enriquecer artisticamente do ponto de vista da literatura e da poesia.

Foram desenvolvidas ao abrigo do projeto atividades de promoção do conhecimento e da consciência, tendo em base o Acordo de Paris e a sua recente reafirmação "O acordo de Paris tem como objetivo, fortalecer a resposta global à ameaça das mudanças climáticas (...) Reduzir emissões de gases de efeito de estufa."

22 – O CAVALO E EU..JUNTOS À DESCOBERTA , O CAVALO E EU

1 - O cavalo e eu... Juntos à descoberta da literacia!

A APCL apresentou uma candidatura à Câmara Municipal de Lisboa, através do Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa, a qual foi aprovada para realização da 4.ª edição do projeto "O cavalo e eu... Juntos à descoberta da literacia!", para o ano letivo 2018/2019.

O projeto apoiou 24 crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE) de 4 Agrupamento de Escolas (AE) do município de Lisboa, nomeadamente o AE do Alto do Lumiar (Escola Básica das Galinheiras), AE Pintor Almada Negreiros (Escola Básica da Alta de Lisboa), AE de Benfica (Escola Básica Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles) e o AE Josefa de Óbidos (Escola Básica Eng. Ressano Garcia).

De janeiro a junho, a equipa realizou um total de 83 sessões terapêuticas individuais/grupais com as crianças com NEE que corresponderam em média a 20 sessões por Unidade, promovendo ainda a visita de 105 crianças sem NEE ao CET.

Relativamente aos beneficiários indiretos do projeto, consideraram-se as 105 crianças das turmas que integram as crianças com NEE, 12 professores e auxiliares que acompanharam as turmas, 4 seniores, 57 voluntários e 10 militares da GNR que colaboraram na realização da festa de encerramento do projeto.

Uma componente inovadora do projeto consistiu na elaboração de um livro de histórias infantil, pelas crianças com e sem NEE. A preparação do livro foi acompanhada por um técnico do CET e pela escritora e ilustradora Ana Maymone, realizando-se um total de 14 visitas aos AE.

A apresentação pública do livro decorreu no dia 1 de junho, Dia Mundial da Criança, e para comemorar o final do ano letivo, organizou-se uma festa de encerramento que contou com o apoio de vários parceiros.

2 - O Cavalo e Eu

De modo a dar continuidade ao projeto "O Cavalo e Eu", a APCL apresentou uma candidatura ao Prémio BPI "la Caixa" Infância 2019, a qual foi aprovada para o ano letivo 2019/2020.

Para além das iniciativas desenvolvidas para angariação de fundos com o intuito de adquirir uma nova 'casinha' para o CET, nomeadamente um Concerto Solidário e um lanche solidário promovido pela Remax, o Prémio do BPI "la Caixa" Infância 2019 permitiu cofinanciar a aquisição de um novo pré-fabricado, de modo a melhorar a qualidade da resposta prestada.

O projeto apoiou 30 crianças com NEE, de 5 AE do município de Lisboa, nomeadamente do AE do Alto do Lumiar (Escola Básica das Galinheiras), AE Pintor Almada Negreiros (Escola Básica da Alta de Lisboa), AE de Benfica (Escola Básica Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles), AE Josefa de Óbidos (Escola Básica Eng. Ressano Garcia) e do AE Patrício Prazeres (Escola Básica Rosa Lobato Faria).

No início do ano letivo, a equipa do CET realizou 5 visitas às escolas para apresentação do projeto, tendo promovido entre outubro e dezembro, um total de 54 sessões terapêuticas individuais/ grupais às crianças com NEE, que corresponderam em média a 10 sessões por Unidade.

Relativamente aos beneficiários indiretos do projeto, consideraram-se as 150 crianças das turmas que integram as crianças com NEE, 19 professores e auxiliares que acompanharam as turmas, bem como 8 voluntários que apoiaram na dinamização das sessões com as crianças.

No mês de novembro, a equipa promoveu ainda atividades grupais no CET, com as crianças com e sem NEE, de modo a promover sessões de batismo de equitação e maneo do cavalo. Nesse sentido, a equipa organizou 8 visitas para permitir que as 150 crianças sem NEE pudessem adquirir novas experiências.

23 – DESPORTO GERAL – APCL

23.1. – INTRODUÇÃO

O desporto para todos foi e continuará a ser uma das principais missões da APCL!

O planeamento anual de 2019 que havia sido feito, a dada altura deixou de ser executado, por mudança do técnico responsável. O planeamento foi reajustado e posto em execução.

Desta forma, o desporto desenvolvido na APCL abrangeu duas vertentes, actividade física adaptada, e a vertente competitiva e federada.

Na vertente actividade física adaptada, à semelhança da segunda foi feito um planeamento individualizado e adaptado às características de cada utente para que, fossem alcançados os objetivos estipulados, manutenção/melhoria da condição física (agilidade, coordenação, equilíbrio, força, flexibilidade e resistência). A prescrição técnica foi acompanhada da opinião/gostos pessoais dos utentes.

As sessões de atividade física adaptada dividiram-se pelos centros CNKA, CJAP, Residência de São Domingos de Benfica e festas de encerramento do Centro de Atividades Aquáticas, perfazendo um total de 171 sessões onde foi utilizado material de ginásio existente (pesos, bolas, bastões, argolas, plataforma de instabilidade, escada de coordenação e colchão).

A par da AFA, nos nossos centros, sempre que era do interesse dos nossos utentes e demonstrada a sua apetência em determinada modalidade desportiva, foi encaminhada para a competição.

As quatro modalidades desportivas de competição, o Boccia, a tricicleta, o slalom e o corfebol, fizeram-se representar nas competições de âmbito regional, nacional e internacional.

Importante lembrar que no caso do boccia e tricicleta, estas modalidades têm decorrido graças à parceria duradoura existente com a CRPCCG-URISO, quer a nível logístico, mas também de recursos humanos, e sem ela seria impossível dar as mesmas condições de treino.

As sessões de treino dividiram-se pelos centros CNBC e o ginásio da CRPSSG-URISO, perfazendo um total de 114 sessões de treino (divididas em boccia, slalom e corfebol). No caso da tricicleta, os treinos decorrem na Pista de Atletismo Municipal Prof. Moniz Pereira, uma importante cedência de espaço por parte da Câmara Municipal de Lisboa. A participação nas diversas competições regionais e nacionais, com o alcance dos objetivos estipulados, alguns desses expressivos e internacionalmente com a qualificação de dois atletas para os jogos paralímpicos.

Não menos importante, as participações em ações de sensibilização, em estabelecimento de ensino, em eventos desportivos regulares, e em cerimónias desportivas, também dentro dos nossos centros, nas semanas abertas à comunidade, demos a conhecer um pouco do desporto adaptado praticado.

Participamos em projetos de incentivo ao desporto (IPDJ) onde tivemos ajuda de voluntários da área desportiva, e ainda, estudantes da FMH que nos ajudam bissemanalmente nos treinos de boccia.

Por último a presença enquanto oradora em seminários desportivos.

23.2. – PARCERIAS DE AÇÃO AO DESPORTO/ ASSOCIATIVISMO

No âmbito desportivo, as parcerias com as Câmaras Municipais e FPCorfebol revelaram-se de importância extrema. Sem elas seria impossível todo o caminho percorrido.

A Câmara Municipal de Lisboa, através do seu apoio financeiro, bem como na promoção e participação em ações de formação e em competições desportivas, como é o caso das olisipiadas e parceiros em projetos de divulgação do desporto para todos também teve uma importância fundamental.

A Câmara Municipal de Oeiras pelo apoio financeiro, na oferta de materiais específicos e na cedência de espaços se revelou imprescindível na promoção do desporto, não só dos nossos atletas, mas também de todos aqueles que participaram nas atividades desportivas de sensibilização.

A Câmara Municipal de Odivelas através do seu Centro de Marcha e Corrida permitiu que, nos últimos seis meses, oito utentes fossem acompanhados por um técnico, em sessões bissemanais de duas horas. Permitiu ainda a participação enquanto atletas em três eventos desportivos (12h Léguas noturna, Grande prémio do Vale Grande e a participação na festa de abertura da Cidade Europeia do Desporto), não esquecendo os momentos de lazer e convívio que esta parceria possibilitou como foi o caso do jantar de natal desportivo.

Por último, mas não menos importante, a parceria com a Federação Portuguesa de Corfebol, pela cedência de materiais para a prática do mesmo, bem como na formação específica, de forma a tornar os nossos técnicos mais capacitados.

24. – C.A.S.O. – Centro de Apoio à Saúde Oral

A APCL apresentou uma candidatura ao Projeto C.A.S.O. – Centro de Apoio à Saúde Oral, promovido pela Organização Não Governamental - Mundo a Sorrir, por ser uma resposta social que visa, por um lado, diminuir as dificuldades de acesso a cuidados de saúde oral, designadamente dos grupos socioeconomicamente mais desfavorecidos, e, por outro lado, facilitar a sua socialização, empregabilidade e inserção social.

A candidatura foi aprovada e a APCL estabeleceu um protocolo de parceria com a Mundo a Sorrir, para um período de 12 meses, prolongando-se até 2020.

Sendo o sorriso uma ferramenta poderosa para fomentar as relações interpessoais e a autoestima consideramos fundamental criar oportunidades de acesso a cuidados de saúde oral aos nossos utentes da Formação Profissional e do Centro de Atividades Ocupacionais, de modo a melhorar a sua qualidade de vida e facilitar a sua inserção profissional.

Nesta primeira fase, identificaram-se os beneficiários do projeto em articulação com a Mundo a Sorrir, solicitando às famílias a documentação necessária para se iniciarem os tratamentos, nomeadamente relatórios médicos e prescrições para realização de ortopantomografias.

25. – DESAFIA-TE!

Aprovado pela Fundação Montepio, ao abrigo do Programa FACES - Financiamento e Apoio para o Combate à Exclusão Social | 2019, o projeto "Desafia-te!" visa a criação de novos serviços sociais, nomeadamente i) lavandaria e engomadoria, ii) catering e iii) lavagem automóvel, no Centro Dr. José Azeredo Perdigão (CJAP), que possibilitam a integração e participação ativa das pessoas com deficiência que residem no Lar Residencial.

Por outro lado, o projeto funciona como uma incubadora para criar oportunidades de emprego a jovens com deficiência, através da disponibilização de serviços úteis para a comunidade e, que por sua vez, promoverão o aumento dos rendimentos desta população.

Dada a necessidade de adquirir máquinas industriais para a lavandaria do CJAP, com o intuito de reforçar a capacidade de resposta, fez-se uma consulta ao mercado para analisar a proposta mais vantajosa, tendo prevista a sua aquisição no próximo ano.

26. – FUNDO AMBIENTAL

A APCL apresentou uma candidatura ao Fundo Ambiental, tutelado pelo Ministério do Ambiente, com o intuito de beneficiar de um apoio financeiro para aquisição de uma viatura elétrica, para reforçar a capacidade de resposta do Serviço de Apoio Domiciliário, a qual foi aprovada.

27. – RECONHESER

"ReconheSer" é um projeto inovador, apoiado pelo Prémio BPI Solidário 2018, que alia a necessidade de criar serviços de apoio para cuidadores familiares de pessoas com deficiência, com a escassez de capital humano diferenciado nas Associações/Empresas. Pretende-se que, mediante a sua formação e/ou experiência profissional, possam apoiar outras entidades com os seus conhecimentos em diversas áreas, de modo flexível. As horas de apoio prestadas pelos cuidadores às entidades, que terão um valor associado, serão convertidas em serviços para o seu filho / família, em forma de donativo.

A primeira fase de implementação do projeto foi dedicada, sobretudo, ao planeamento e criação de uma plataforma digital, com o intuito de garantir a transparência na gestão do projeto, desenvolvendo-se manuais de apoio para facilitar a utilização da plataforma. No segundo semestre do ano, para se testar as funcionalidades da plataforma e promover algumas melhorias, já integraram o projeto dois cuidadores informais para apoiar no desenvolvimento de atividades de colónias de férias promovidas pela APCL, revertendo essas horas de apoio em serviços para os seus filhos com deficiência.

28. – RECICLAGEM – TAMPINHAS AQUI

No âmbito da responsabilidade ambiental, a APCL dinamizou várias iniciativas para promover a recolha de tampinhas de plástico junto de particulares e de entidades públicas e privadas, não podendo deixar de mencionar os *Iron Brothers* que têm sido parceiros incontornáveis na dinamização deste projeto.

Ao abrigo da campanha “Ajuda de peso”, da Valorsul, e do concurso “Separa e Ganha”, promovido pela Câmara Municipal de Odivelas, a APCL efetuou a entrega de papel e cartão, inclusive de plástico, revertendo a sua reciclagem em apoio financeiro para a Associação.

Ao longo do ano, a APCL conseguiu reunir, juntamente com os seus parceiros, mais de 8 toneladas de material reciclável.

29. – SER +

“Ser +”, projeto financiado pelo Programa “Agora Nós” – Geração Z do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., teve como propósito promover a inclusão social das pessoas com deficiência, potenciar a sua participação nas atividades e proporcionar práticas de voluntariado, a nível institucional, deixando uma marca bastante positiva na vida dos nossos jovens e nas dinâmicas da APCL.

De 17 de junho a 20 de setembro de 2019, a APCL contou com a colaboração de 16 voluntários que, durante 69 dias, nos dedicaram 474 horas do seu tempo, para nos apoiar no desenvolvimento de atividades com os nossos jovens com deficiência.

Por conseguinte, os voluntários apoiaram na dinamização de atividades desportivas adaptadas, nomeadamente Boccia recreativo, ginástica adaptada e iniciação a jogos coletivos, e na dinamização de atividades de férias de Verão, que consistiram em deslocações à praia, piscina, passeios e dinâmicas de grupo.

30. CIM – COMPANHIA INTEGRADA MULTIDISCIPLINAR

30.1. – INTRODUÇÃO

A CIM – Companhia Integrada Multidisciplinar – nasceu em 2007, a partir do projeto Mode H, criado especificamente para participar no Festival Europeu de Moda Adaptada para Pessoas com Deficiência, que se realizou em Tours, França. Para o início do projeto da CIM foi criada uma parceria entre as associações, APCL – Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa, Associação Vo’Arte e o CRPCCG – Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian.

Pretende-se com esta parceria apresentar diferentes espetáculos e *performances* com o resultado da criação artística face à inclusão, através da dança e imagem, e promover o trabalho dos intérpretes com deficiência e seus colegas profissionais, potenciando através da coreografia uma visão da força da diversidade e da ideia da capacidade e limite.



31. PARCERIAS

São Parceiros da APCL na sua ação social, a favor das crianças, jovens e adultos, bem como de seus familiares, as seguintes entidades:

Parceiros

Altice

AMNO - Associação de Moradores Nova Oeiras

APECDA - Associação de Pais para a Educação de Crianças Deficientes Auditivas

APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Associação de Residentes de Telheiras

Associação Educativa para o Desenvolvimento da Criatividade

Associação de Paralisia Cerebral de Almada Seixal - APCAS

Associação Qe

Associação Vo'Arte

Banco Alimentar Contra a Fome

Banco de Bens Doados

Banco Social de Comunicação

Bombeiros Voluntários de Oeiras

Bombeiros Voluntários do Dafundo

BPI - Banco Português de Investimento

Câmara Municipal de Cascais

Câmara Municipal de Lisboa

Câmara Municipal de Mação

Câmara Municipal de Odivelas

Câmara Municipal de Oeiras

Centro Comunitário de Telheiras

Centro de Convergência de Telheiras

Centro Paroquial de Nova Oeiras

Centro Social da Musgueira

CERCI Lisboa - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidade

CERCI Oeiras - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidade

CIM - Companhia Integrada Multidisciplinar

Complexo Desportivo Casal Vistoso

CNE - Corpo Nacional de Escutas/Agrupamento 638 - Escuteiros de Telheiras

Conservatório d'Artes de Loures

CRPCCG - Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian

Cultivarte - Associação Cultural

Entrajudá - Associação para o Apoio a Instituições de Solidariedade Social

Escola Básica 2,3 Luís Sttau Monteiro

Escola Básica António Rebelo de Andrade

Escola Básica Sá de Miranda

Escuteiros Marítimos de Nova Oeiras

Espaço Monsanto (Centro de Acolhimento e de Interpretação do Parque Florestal de Monsanto)

ETPL - Escola Técnica Psicossocial de Lisboa

FPDPC - Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência

Faculdade de Motricidade Humana

Fundação Calouste Gulbenkian

Fundação EDP

Fundação Manuel António da Mota

Fundação Manuel Violante

Fundação Portugal Telecom

GNR

Grupo Auchan

Hipermercado Continente

IASFA/ADM - Instituto de Ação Social das Forças Armadas - Assistência nas Doenças Militares

IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional

INR - Instituto Nacional de Reabilitação

Instituto Condessa de Rilvas

Interdomicílio Odivelas

Inválidos do Comércio

IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude

IPO - Instituto Português de Oncologia

IQF - Instituto para a Qualidade na Formação, I.P.

Jerónimo Martins

Jodrax

JSL - Material Elétrico, S.A.

Junta de Freguesia de Belém

Junta de Freguesia de Odivelas



Junta de Freguesia de Santa Clara

Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica

Junta de Freguesia dos Olivais

Junta de Freguesia do Lumiar

Lidl

Loja Herdade Freixo do Meio

Lusocargo Sul - Transitários S.A.

MAPFRE Seguros Gerais

Microsoft Corporation

Ministério da Cultura/DGPC - Direção-Geral do Património Cultural

Montepio Geral

Novo Banco

Open Architecture Collaborative

Pais em Rede

PCAND - Paralisia Cerebral Associação Nacional de Desporto

Pista de Atletismo Moniz Pereira

POR Lisboa 2020 - Programa Operacional Regional de Lisboa

PSP - Polícia de Segurança Pública

Re-food

SCML - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

SIC Esperança

Sociedade Hípica de Lisboa

Sogapal

Temper Simetria

União das Freguesias de Oeiras e S. Julião da Barra, Paço d'Arcos e Caxias

Universidade de Lisboa/Faculdade de Medicina

Universidade Católica Portuguesa/Instituto de Ciências da Saúde

Universidade Sénior Nova Atena

Lisboa, de 2020

Aprovação Direção

(Dr. Orlando José Manuel de Castro Borges - Presidente)

(Dr. André Fernandes Robalo Avelans Coelho – Tesoureiro)

Aprovação A. Geral

(Eng. José Manuel Fortuna de Carvalho Antelo – Presidente)

